



OTIMISMO SEMPRE!

Boletim Doutrinário/Informativo da União Espírita
Paulo, Dimas e Magdalena - UEPDM.

“No mundo tereis aflição, mas tendes bom ânimo, eu venci o mundo”
(João, 16:33).

Rua Boiobi, 2102 – Bangu – RJ – CEP 21825-070 - CNPJ 340363680001-21.

“Nascer, morrer,
renascer ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei”.
Allan Kardec

Ano 28

Nº 283

OUTUBRO

2018

BEM SOFRER e MAL SOFRER

Quando o Cristo disse “Bem aventurados os aflitos, porque deles é o Reino dos Céus”, não se referia aos sofredores em geral, porque todos os que estão neste mundo sofrem, quer estejam num trono ou na miséria, mas ah!, poucos sofrem bem. Poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzir ao Reino de Deus. O desânimo é uma falta; Deus vos nega consolações, se não tiverdes coragem. A prece é um sustentáculo da alma, mas não é suficiente por si só: é necessário que se apoie numa fé ardente na bondade de Deus. Tendes ouvido frequentemente que Ele não põe um fardo pesado em ombros frágeis. O fardo é proporcional às forças, como a recompensa será proporcional à resignação e à coragem. A recompensa será tanto mais esplendente, quanto mais penosa tiver sido a aflição. Mas essa recompensa deve ser merecida, e é por isso que a vida está cheia de tribulações.(...) Estamos em um plano de expiações e provas, e ainda que saibamos disso, não fomos educados para lidar com as dificuldades da vida, com as frustrações. Nesta época de tanta tecnologia e informações por segundo, aprendemos a mascar sentimentos e o olhar para dentro de si deixou de ser uma prática importante, já que passamos horas a fio nos preocupando com nossa imagem nas redes sociais. São milhares de fotos diárias que demonstram felicidade e beleza... Será? Será que estão todos vivendo uma vida perfeita e feliz? Infelizmente vivemos em uma onda de energia em que importamos mais com o Ter que o Ser, e diante de tantas máscaras sociais perdemos, e deixamos guardada, nossa verdadeira essência. Nossa divindade, nossa luz interior... E quando fazemos isso, na menor das frustrações, sofremos terrivelmente! Ainda não aprendemos a esperar o tempo necessário para florescermos, para amadurecermos, queremos para ontem que tudo se resolva, mas na maioria das vezes nem sabemos por que sofremos, de onde vem a dor ou o que sentimos. Precisamos escutar nossos sentimentos. Viver a simplicidade da vida, e esperar que as águas do rio fluam para o mar, lentamente, até que as dores passem. Precisamos aprender a nos equilibrar, a aprender que tudo o que nos acontece sempre vem por motivos maiores relacionados ao nosso bem. Precisamos lembrar de Jesus, que mesmo crístico, se fez pequeno para estar entre nós e nos deixar exemplos para que possamos trilhar o caminho de edificação do espírito.

Lembre-mos, somos Espíritos passando por uma experiência carnal, e temos como objetivo maior superarmo-nos a cada dia, e cada centímetro que conseguirmos avançar já vale o esforço de estarmos aqui, neste instante, neste tempo e espaço. Confiemos na bondade divina. Sejamos pacientes. O fardo é sempre proporcional às forças e a recompensa pela resignação brilhará em nosso Espírito como prometeu o Cristo: “Bem aventurados os aflitos, porque deles é o Reino dos Céus”. Aprendamos a olhar as plantas, que levam anos para germinar, florescer e dar frutos... E superam, pacientemente, as tempestades, sempre se reconstruindo e resplandecendo exuberantes, em ciclos sucessivos, até que retornam ao todo universal, para uma nova existência rumo à perfeição.

Eugênia Pickina - Informativo do Seara Espírita Redenção – Mai/Junho 2018

A INUTILIDADE DAS EXPECTATIVAS

“O mundo está cheio de pessoas úteis, mas vazio de quem lhes dê emprego.” – Pestalozzi

Nós, os pais, fazemos o que podemos. E isso, por sua vez, repercute na resposta dada em uma certa entrevista por Mário Quintana: “cada um pensa como pode”. Talvez, e exatamente por isso, precisamos buscar sempre nos informar e nos melhorar, querendo, em vez de heroísmo, ser pais suficientemente bons...

Por considerar nossas ações referenciais importantes para os nossos filhos, especialmente quando eles ainda são pequenos – suscetíveis que são aos nossos exemplos e influência -, creio uma autêntica barbaridade homens e mulheres que afirmam para seus filhos que eles podem conseguir tudo a que se propuserem nesta vida. Pensemos um pouco. Isto é realmente verdade? Ainda que muitos se fiem no controverso provérbio “querer é poder”, sabemos que nem todos os filhos são capazes de tudo ou têm talento para tudo. Muitas vezes, por mais dedicada que uma pessoa seja, ela não alcança o que deseja, por exemplo. Em palavras simples, temos que tomar cuidado com as mensagens que transmitimos aos nossos filhos, porque essas mensagens no geral estão permeadas por nossas expectativas sobre eles.

De que uma criança precisa? Amamos e apoiamos nossos filhos pelo simples fato de serem nossos filhos. E, em muitas situações, a prudência e a neutralidade são um caminho seguro para ajudar a criança a ser quem ela é, sem o risco das expectativas inúteis e que só pesam no corpo e na alma dos pequenos e, bem pior, na trajetória dos adolescentes.

Quando somos pais, melhor esquecer os “futuros gloriosos”, procurando de um modo atento estar plenamente disponíveis para nossos filhos, assim como nos mostrar sensíveis às suas necessidades. Em um futuro, e de maneira autônoma, eles mesmos serão os protagonistas de duas histórias.

Notinha – Donald. W. Winnicott nasceu em Plymouth, sudoeste da Inglaterra, em 1896. Ainda cedo foi para um internato, onde se aproximou da medicina até se diplomar em 1920, logo após servir na I guerra. Nesse período iniciou-se como clínico pediatra no Paddington Green Children’s Hospital (onde ficaria por 40 anos). Tornou-se psicanalista da Sociedade Britânica de Psicanálise em 1935. Faleceu em 25 de janeiro de 1971. Ele utilizava o conceito de pais suficientemente bons para criticar a ideia de que os pais devam agir como super-heróis capazes de tudo e, ao mesmo tempo, para defender um desempenho moderadamente bom para satisfazer as necessidades de seus filhos.

Fonte: O Consolador – Revista Semanal de Divulgação Espírita.

HOMENAGEM A ALLAN KARDEC

Todo mês de outubro evoca doces lembranças para o espírita agradecido.

Foi em outubro de 1804, no dia 3, que Kardec ressurgiu para o mundo físico com o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail, conforme registro de batismo, em 15 de junho de 1805, na igreja de Saint-Denis de la Croix-Rousse, pertencente à diocese de Lyon, interior da França.

Viveu entre nós durante 64 anos e 6 meses.

Ao desencarnar, em 31 de março de 1869, Allan Kardec teve o seu corpo sepultado, em 2 de abril desse mesmo ano, no Cemitério Montmartre.¹

Como fora do seu desejo, o féretro, em coche funerário de extrema simplicidade, estava cercado de amigos que oravam sob forte emoção. Eram os membros da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas (SPEE) e simpatizantes. Ao todo, mais de 1200 pessoas.

Discursaram na ocasião o vice-presidente da SPEE, Sr. Levent, e logo após o célebre astrônomo Camille Flammarion fez inesquecível preleção sobre a vida do Codificador, nos seguintes termos:

“Pela Revista Espírita e pela Sociedade de Paris, da qual era presidente, ele se havia, de certo modo, constituído em centro para onde tudo convergia, o traço de união de todos os investigadores.”

“Quantos corações foram consolados, de início, por esta crença religiosa! Quantas lágrimas foram enxutas! Quantas consciências abertas aos raios da beleza espiritual!”

“Allan Kardec era o que eu chamarei, simplesmente, ‘o bom senso encarnado’. Raciocínio reto e judicioso, aplicava, sem esquecer, à sua obra permanente, as indicações íntimas do senso comum.”

“Não há mais milagres. Assistimos a aurora de uma ciência desconhecida. Quem poderá prever a que consequências conduzirá, no mundo do pensamento, o estudo positivo desta psicologia nova?”

“A imortalidade é a luz da vida, como este Sol brilhante é a luz da Natureza.”

“Até logo, meu caro Allan Kardec, até logo.”

O Sr. Alexandre Delanne falaria depois, dizendo, entre outras coisas:

“Obrigado pela felicidade presente de que desfrutamos, pela felicidade futura que nos fizeste certeza, quando nós, como vós, tivermos entrado na grande pátria dos Espíritos.”

Em nome da sua família e dos amigos, ouviu-se a fala emocionada do Sr. E. Muller que, em certo instante, proclamou: “Sob o esforço do seu pensamento tudo se transformava e engrandecia, aos raios de seu coração ardente; sob sua pena tudo se precisava e se cristalizava, por assim dizer, em frases de clareza deslumbrante.”

A direção da Revista Espírita, de maio de 1869, apresentou uma síntese biográfica de Allan Kardec, com algumas frases inesquecíveis:

ASSOCIADO(A), MUITO OBRIGADO!

Graças a vocês, associados desta Casa que nos acolhe, temos conseguido manter em dia o pagamento de nossas obrigações como água, luz, telefone, taxa de incêndio e outras despesas.

Além disso, com colaborações extras, estamos finalizando nossa obra do andar superior.

Só temos a agradecer a todos aqueles que colaboram conosco nesta tarefa.

A contribuição de cada associado é extremamente necessária para o bom andamento das nossas atividades.

com algumas frases inesquecíveis:

“Trabalhador infatigável, sempre o primeiro e o último a postos, Allan Kardec sucumbiu a 31 de março de 1869.”

“Morreu como viveu: trabalhando.”

“Nele, como em todas as almas fortemente temperadas, a lâmina gastou a bainha.”

“O homem não existe mais. Mas Allan Kardec é imortal e sua lembrança, seus trabalhos, seu espírito, estarão sempre com os que sustentarem, alto e firme, a bandeira que ele sempre soube fazer respeitar.”(...)

Posteriormente, os despojos de Allan Kardec foram trasladados para o Cemitério Père-Lachaise, que conta com mais de 69.000 mausoléus, entre eles o do Codificador, que é, ainda hoje, o mais florido de todos.

www.mundoespirita.com.br – Out/2010

LI, NÃO LEMBRO ONDE

Edson Paes

COLHEMOS O QUE PLANTAMOS

Paulo quase não viu a senhora com o carro parado no acostamento. Chovia forte e já era noite. Percebeu que ela precisava de ajuda; assim parou o carro e se aproximou.

O carro da mulher era novo e ela pensou que pudesse ser um bandido.

Paulo percebeu o medo da senhora e disse com muita calma:

_Boa noite! meu nome é Paulo. Estou vendo que está com o pneu furado. Vou trocar para a senhora.

Paulo colocou o macaco, levantou o carro e começou a troca do pneu. Ficou um tanto sujo e encharcado, machucou um pouco uma das mãos.

Enquanto Paulo finalizava o serviço, a senhora abriu a janela e começou a conversar com ele. Contou que estava de passagem, e não sabia como agradecer a preciosa ajuda. Perguntou quanto lhe devia. Paulo não pensava em dinheiro, gostava de ajudar as pessoas; era seu jeito, seu modo de viver; respondeu:

_Se quiser me pagar, quando encontrar alguém que precise de ajuda, ajude como puder e lembre-se de mim.

Alguns quilômetros depois a senhora parou em um restaurante. A garçonete trouxe-lhe uma toalha limpa para secar o cabelo, e lhe dirigiu um sorriso.

A senhora notou que a garçonete estava quase no final de uma gravidez, mas, isso não lhe tirava o bom humor. Puxou conversa com ela e ficou sabendo da dificuldade que ela enfrentava para fazer frente às despesas com o bebê que chegaria em breve, mas, não havia lamento nem amargor em sua voz; pelo contrário.

Então, lembrou de Paulo, o homem que a ajudará alguns minutos antes na estrada. Assim que terminou o lanche, e enquanto a garçonete foi buscar seu troco, a senhora retirou-se rapidamente.

Quando a garçonete voltou, procurou em volta pela senhora, quando notou algo escrito no guardanapo e, sob ele, cinco notas de R\$ 100,00. Leu no guardanapo: “Alguém me ajudou hoje. Da mesma forma eu ajudo você. Deus te abençoe!”

Naquela noite ao chegar em casa a garçonete encontrou o marido colocando a roupa suja de lama para lavar. Após beijá-la, ele explicou:

_Sujei a roupa trocando o pneu do carro de uma senhora na estrada...

PROGRAMAÇÃO DOUtrinária DO MÊS DE OUTUBRO 2018**TEMA CENTRAL: Allan Kardec e a codificação espírita**

DIA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA
01-2ªfeira	Maria Isabel	Jorge Camacho	Kardec – Minha missão no Espiritismo
05--6ªfeira	Fernando Silva	Jorge Camacho	Kardec – Minha missão no Espiritismo
08-2ªfeira	Antônio Carlos	Marilda Barcellos	O Espiritismo e o progresso da sociedade
12-6ªfeira	Antônio Carlos	Fernando Silva	O Espiritismo e o progresso da sociedade
15-2ªfeira	Michele Pereira	José Vieira	Combate ao egoísmo e orgulho
19-6ªfeira	Selma Maria	Jorge Camacho	Combate ao egoísmo e orgulho
22-2ªfeira	Paulo Inácio	Regina Lúcia	O homem e o mundo
26-6ªfeira	Jorge Camacho	Regina Lucia	O homem e o mundo
29-2ªfeira	Fernando Silva	Agnaldo Louvera	O Espiritismo não faz milagres

Reuniões na UEPDM

As 2ª feiras – Estudo público do livro A Gênese, às 18 horas.

As 2ªfeiras – Reunião pública de estudo doutrinário e passes, às 20 horas

As 2ª feiras – Atendimento Fraternal, às 19:45 horas

As terças 3ª feiras – Reunião privativa de prece e irradiação, às 19:45 horas.

3ª feira(quinzenalmente) – Projeto Amelie Boudet – Encontro com a 3ª idade, a partir das 09 horas.

As 4ª feiras - Estudo público sobre mediunidade, às 19:45 horas;

As 5ª feiras – 19:45 h – Reunião privativa de esclarecimento espiritual

As 6ª feiras – Reunião pública de estudo doutrinário e passes, às 09 horas

2º, 4º e 5º domingos – Estudo público de O Livro dos Espíritos, às 11:15 horas.

Sábados – Grupo Jovem Amaury Alves da Silva – Encontro público de jovens adultos, às 17:30 horas.

1º e 3º sábados – Visitação aos lares de enfermos, às 09 horas

Domingos – Evangelização infanto juvenil e encontro de pais e responsáveis, às 09 horas.

SEMANA ESPÍRITA DE KARDEC NO 29º CEU BANGU A/B**TEMA CENTRAL:****”A GÊNESE – ANUNCIAÇÃO DO CONSOLADOR”**

Dia 22/10/2018 – 20 h. – (Abertura) C. E. de Caridade Jesus, Maria e José

Segunda-feira – Rua Bangu, 141 – Bangu.

Exp: PAULO GOULART

Tema: “Anunciação do Consolador”

Dia 23/10/2018 – 20 h. – Grêmio de Propaganda Espírita de Luz e Amor.

Terça-feira – Rua Silva Cardoso, 673 – Bangu.

Exp: ANDREA EMILIA

Tema: “Anunciação do Consolador”

Dia 24/10/2018 – 20 h. – Centro Espírita Prece aos Sofredores

Quarta-feira – Rua dos Tintureiros, 341 - Bangu.

Exp: MATEUS SPROVIERI

Tema: “Anunciação do Consolador”

Dia 25/10/2018 – 20 h. – Centro Espírita Lar Maria José

Quinta-feira – Rua Sargento João Lima, 104 – Bangu.

Exp: RAPHAEL CÂMARA

Tema: “Anunciação do Consolador”

Dia 26/10/2018 – 20 h. – Grupo Espírita Amor e Caridade João Batista.

Sexta-feira – Estrada do Engenho, 439 - Bangu

Exp: BRUNO MURILO

Tema: “Anunciação do Consolador”

Dia 27/10/2018 – 18 h. – Ordem Espírita de Cecília

Sábado – Rua Dr. Augusto de Figueiredo, 2019 – Senador Camará.

Exp: CAROL FERREIRA

Tema: “Anunciação do Consolador”